

Sumário da Comunicação

A presente comunicação tem por tema “A Atrelagem Tradicional a Sul d Tejo”, mais precisamente, a atrelagem que se pratica no Alentejo e no Algarve usando o molim e a canga, que é a forma mais popular e tradicional a sul do país.

Este modo de tração animal, com canga ou cangalho e um molim colocado na base do pescoço dos animais, tem como característica mais curiosa o ser exclusivamente utilizada no território nacional. Com efeito, não se conhece, nem no país vizinho, nem em toda a zona mediterrânica, sistema semelhante de puxo, quer usando um animal singular quer em parelha.

É um sistema que foi usado também nos trabalhos agrícolas, por vezes utilizando até animais de espécies diferente, burros, muares, cavalos ou mesmo os bois e as vacas, que dantes se usavam para trabalhar a terra em lavras ou destorroamentos.

Trataremos, sumariamente, aspectos ligados aos veículos, aos animais e, principalmente, aos arreios e às suas partes constituintes mais significativas. O colorido da sua decoração, sobretudo quando destinados a dias de festa, e os motivos do seu desenho e características, são temas que merecem o nosso interesse e atenção pela sua originalidade e pormenores de confecção.

Pretende-se que esta comunicação seja uma chamada de atenção de todos, pois estamos na iminência de perder tantos elementos da nossa riqueza patrimonial neste campo.

Esta comunicação é dedicada ao Sr. Emanuel Andrade Sancho, Director do Museu do Traje de S. Brás de Alportel, pois sem o seu interesse e colaboração não teria sido possível apresentá-la neste colóquio.